CETOACIDOSE DIABÉTICA: RELATO DE CASO

Leticia Vitória Kanso[1]. Rafaela Silveira[2].Paula Fernanda Gobulin Carvalho[3]. Email: leticiavitoriakanso@gmail.com

1. Acadêmica de Medicina Veterinária
2. Acadêmica de Medicina Veterinária
3. Orientadora

INTRODUÇÃO

Segundo CRIVENLLETI e BORIN-CRIVENLLETI (2015) a cetoacidose diabética (CAD) é uma emergência clínica em pacientes com diabetes mellitus, a falta de insulina causa aumento na lipólise, com o aumento da cetogênese hepática e mobilização dos ácidos graxos livres, resultando na produção excessiva de corpos cetônicos (hipercetonemia) e alterações no equilíbrio ácido-base.

Segundo WOLFRAN, OYAFUSO e OSAKI (2019) a CAD é caracterizada pelas alterações metabólicas extremas, conhecidas como a tríade hiperglicemia persistente, acidose metabólica e hipercetonemia. Os sinais clínicos são anorexia, adipsia, depressão, êmese, letargia, perda de peso, taquipneia e desidratação. O diagnóstico é estabelecido baseado na anamnese, sinais clínicos e exames laboratoriais. As alterações laboratoriais mais importantes são hiperglicemia, glicosúria e cetonuria evidenciadas na urinálise, que confirmam o diagnóstico.

OBJETIVO

O objetivo do trabalho é relatar um caso de cetoacidose diabética atendido no Hospital Veterinário de Ensino UNIFEV, na data de 05/08/2021.

MÉTODO

Deu entrada no ambulatório do Hospital Veterinário de Ensino UNIFEV uma cadela sem raça definida, 8 anos, não castrada, durante a anamnese foi relatado que a paciente apresentava polidipsia e poliúria, há dois dias apresentou êmese, anorexia, desenvolvendo nesse meio tempo apetite seletivo, foi relatado também que cerca de 15 dias antes da primeira avaliação a paciente começou a perder a visão. No exame físico foram relatados opacidade cristalina bilateral e congestão dos vasos da esclera ocular, foi realizada dosagem de glicemia, cujo apresentou-se acima dos limites de leitura do aparelho. Foram solicitados exames laboratoriais. O hemograma, ALT e FA da paciente apresentou-se normal, creatinina, ureia e glicemia acima dos valores de referência. Na urinálise observou-se aspecto turvo, isostenúria, proteinúria, glicosúria e cetonuria.

O diagnóstico é feito baseando-se na anamnese, sinais clínicos e alterações laboratoriais, através da detecção de cetonúria e acidose metabólica(SALVADOR, 2011). Com a confirmação do diagnóstico de cetoacidose diabética (CAD), foram administradas fluidoterapia com ringer lactato, ondansetrona na dose de 0,5 mg/kg, por via endovenosa e instituído o protocolo para redução da glicemia com insulina regular intramuscular a cada 1 hora, com mensuração da glicemia antes da nova aplicação, até que a glicose esteja dentro dos limites.

RESULTADOS

Após a administração da terapêutica empregada, houve a estabilização dos níveis glicêmicos e a paciente voltou a apresentar normorexia, assim foi dado o inicio ao tratamento com insulina NPH na dose de 0,25 UI/kg, por via subcutânea a cada 12 horas (BID) e a prescrição de dieta balanceada.

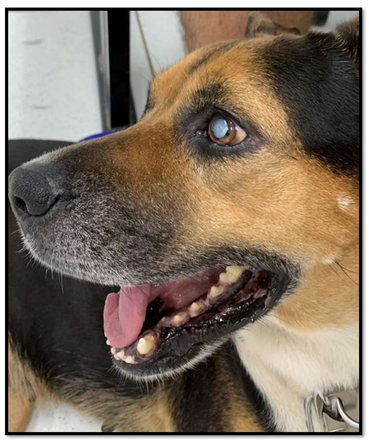

Figura 1: KANSO 2021

CONCLUSÃO

Em suma a cetoacidose diabética é uma emergência, que deve ser diagnosticada precocemente para minimizar os efeitos sistêmicos e morte. Segundo TILLEY et al.(2015) em grande parte dos pacientes, trata-se de uma condição clínica séria que exige a administração de insulina por toda a vida.

A paciente foi diagnosticada com diabetes mellitus e passa por acompanhamento por meio de consultas regulares, uso contínuo da insulina NPH, monitorização de glicemia e dieta balanceada até o presente momento.

REFERÊNCIAS

SALVADOR, Marcela Cazagrande. Cetoacidose diabética em pequenos animais: Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade ¿Júlio de Mesquita Filho¿, Campus de Botucatu, SP, para obtenção do grau de Médico Veterinário.. [S. l.], 01 set. 2011. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/handle/11449/120933. Acesso em: 22 set. 2021.

WOLFRAN, Luciana; OYAFUSO, Mônica Kanashiro; OSAKI, Sílvia Cristina. Cetoacidose diabética: Revisão. [S. l.], 7 mar. 2019. Disponível em: http://www.pubvet.com.br/artigo/5702/cetoacidose-diabeacutetica-revisatildeo. Acesso em: 22 set. 2021.

CRIVELLENTI, Leandro Zuccolotto; BORIN-CRIVELLENTI, Sofia. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2. ed. aum. [S. l.]: MedVet Ltda., 2015. 840 p.

TILLEY, Larry Patrick; SMITH JR., Francis W. K. Consulta Veterinária em 5 Minutos: Espécies Canina e Felina. 5. ed. aum. [S. l.]: Manole Ltda., 2015.